

# LOGIKID - PROPOSTA DE UM JOGO EDUCATIVO PARA O ENSINO DE PORTAS LÓGICAS



# Ezequiel França dos Santos, Gabriel Fontenelle, Tales Carlos de Pádua

Bacharelado em Ciência da Computação

Centro Universitário Senac - Campus Santo Amaro (SENAC-SP)

Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 823 – Santo Amaro, São Paulo – CEP 04696-000 – SP – Brasil

alebencz, ezefranca.br, colecionador.gabriel, talescpadua, (@gmail.com)

#### Resumo

Este trabalho apresenta a os resultados relativos ao desenvolvimento de um jogo eletrônico educativo, chamado LogiKid, voltado para o ensino e aprendizagem de portas lógicas e lógica booleana. Neste sentido, o presente trabalho enfoca a descrição de como foi incorporada ao jogo a apresentação de maneira visual dos conceitos de portas lógicas, conforme objetivos educacionais propostos. O desenvolvimento envolveu questões como tempo de aprendizado, abordagem lúdica e também questões pertinentes a um jogo, como seus desafios e aspectos técnicos na programação.

#### 1. Introdução

Os jogos educativos digitais possibilitam a criação de ambientes de aprendizagem atraentes e gratificantes, constituindo-se num recurso poderoso de estímulo para o jogador, permitindo o desenvolvimento de inúmeras habilidades.

#### 2. Objetivos

Segundo Kishimoto, o significado atual do jogo na educação, sinaliza a existência de divergências em torno do jogo educativo, que estaria relacionado concomitamente a duas funções.[1] A primeira seria a função lúdica do jogo, expressa na ideia de que sua vivência propicia a diversão, o prazer, quando escolhido voluntariamente pelo individuo. A segunda seria a função educativa que representa a maneira de ensinar. O jogo é mais do que um fenômeno fisiológico ou um reflexo psicológico.[2]

# 3. Metodologia

O jogo foi desenvolvido utilizando a linguagem C e a biblioteca Allegro 5. A Allegro é uma das bibliotecas mais populares entre as pessoas que se iniciam na programação de jogos virtuais para computadores. Tal popularidade se justifica pelo fato dela proporcionar acesso fácil às rotinas comumente necessárias no desenvolvimento de jogos virtuais, tais como entrada de mouse, teclado e joystick, geração de gráficos, efeitos sonoros e gerenciamento de tempo (timers). Além disso, a biblioteca se destaca por ser livre, sem custos de licença de uso para o desenvolvedor.[3]

O projeto foi versionado utilizando GIT [4], e a hospedagem dos arquivos foi feita no Github [6], rede social integrada com sistema git. A **Figura 1** mostra um snapshoot do repositório do grupo no Github.

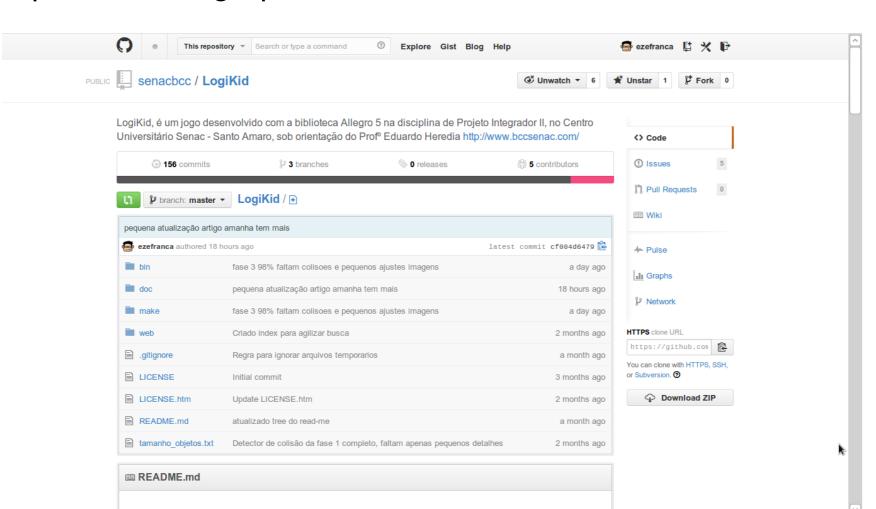


Figura 1: Repositorio git do grupo hospedado no Github

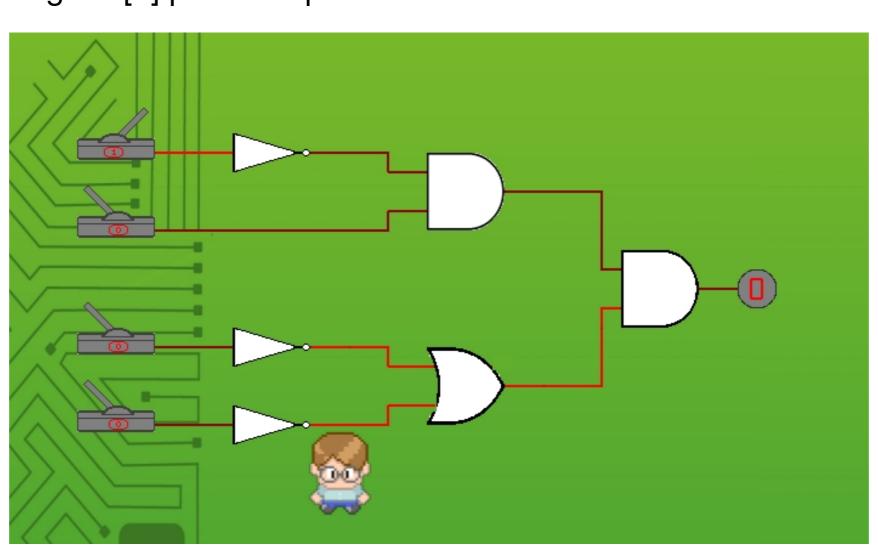
Graficamente, usou-se elementos atrativos ao jogador,

com a adição de diversos personagens, incluindo o personagem principal mostrado na **Figura 2**.



Figura 2: Diferentes vistas do personagem

A construção das fases contemplou um design didático, semelhante a programas de simulação de circuitos, como Logisim[5] por exemplo.



**Figura 3:** Exemplo de fase: composição de portas lógicas gerando um desafio

Na codificação do jogo, foi utilizada uma metodologia estruturada, com uso de funções e estruturas de dados, criando estruturas próprias para criação de telas e a game engine. A **Figura 4** mostra diagrama da arquitetura adotada.

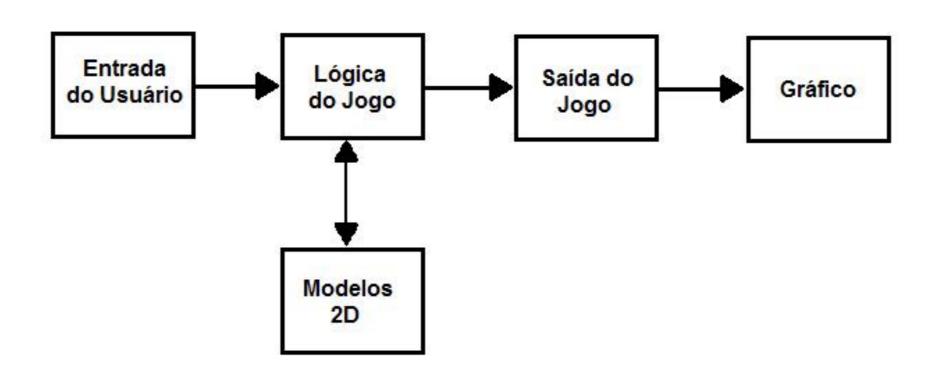
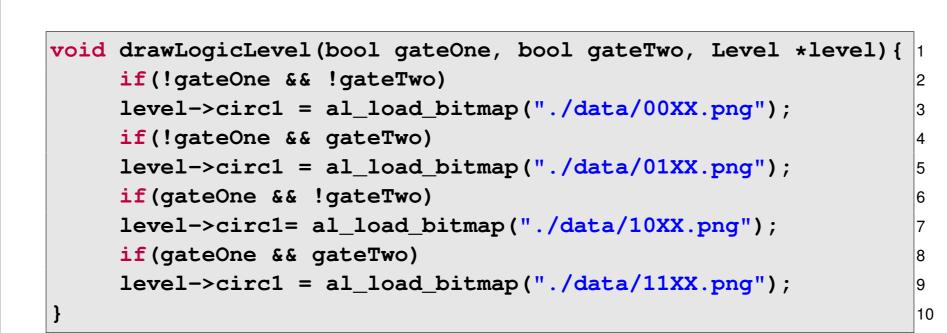


Figura 4: Arquitetura do jogo

O fato de trabalharmos com circuitos lógicos possibilitou o uso dos próprios operadores da linguagem C para criação da lógica do jogo, pois ela possui todos operadores lógicos necessários para este fim. O trecho de código abaixo exemplifica este uso.



Listing 1: Exemplo de código para atribuição com Allegro 5, utilizando operadores lógicos da linguagem C

#### 4. Resultados e Discussão

Para este trabalho foi muito importante o estudo dos conceitos de portas lógicas, necessários para planejar como seria o desenvolvimento do jogo Logikid. Foram abordados desde conceitos básicos até aos conceitos de circuitos avançados. A partir desse estudo foi possível criar o jogo Logikid, mediante os requisitos um jogo educativo.

O resultado final, foi um jogo simples e interativo e de grande impacto visual, a **Figura 5** mostra a explanação do conceito da porta NOT, (Inversora), ao manipular a alavanca o jogador pode observar o funcionamento básico desta porta.

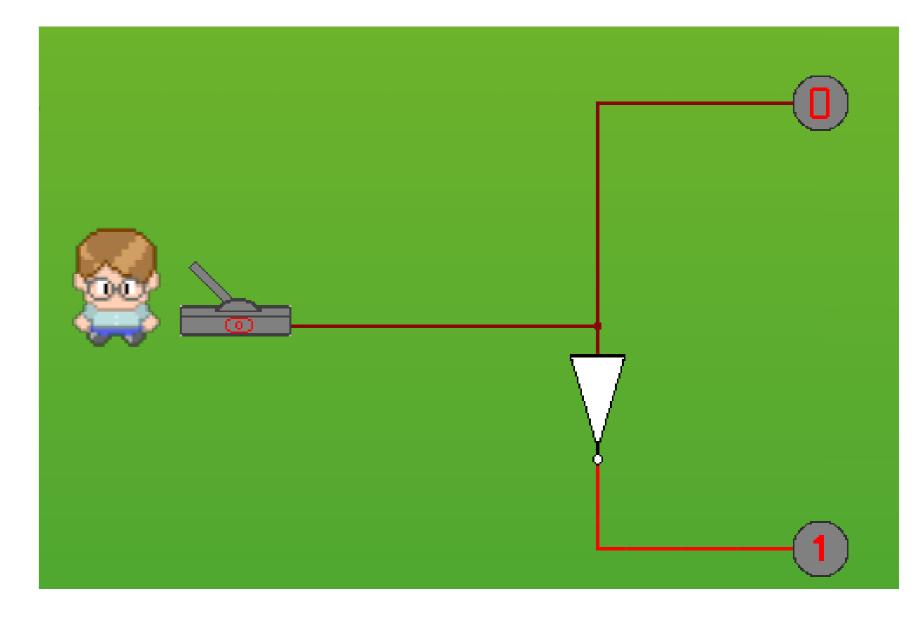


Figura 5: Fase 0: Tutorial da porta NOT, exemplo de funcionalidade do jogo

- O personagem puxa a alavanca
- A energização do circuito troca de caminho

# 5. Conclusão

Com os estudos realizados foi possível notar a vantagem do uso de softwares educativos no processo de ensino, pois o computador facilita o uso de atividades de ensino-aprendizagem pelo professor. Porém um jogo educativo deve ser projetado e desenvolvido com qualidade, pois sem um boa base pedagógica e lúdica pode acabar servindo apenas de distração para o aluno e um jogo sem uma interface de qualidade pode fazer com que o aluno não se motive à utilizá-lo.

# Referências

- [1] Tizuko Kishimoto. *O jogo e a educaçao Infantil*, Cengage Learning, Sao Paulo, 2008.
- [2] Maria Carmen Silveira Barbosa. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. *Educ. Soc. [online]*, Scielo, pg:398–404, 1997.
- [3] [Online]. Allegro 5.0 reference manual. <a href="https://www.allegro.cc/manual/5/">https://www.allegro.cc/manual/5/</a>, Ultimo acesso em Novembro de 2013.
- [4] GIT. Manual de Referência. <a href="http://git-scm.com/docs">http://git-scm.com/docs</a>, Ultimo Acesso em Novembro de 2013.
- [5] Dr. Carl Burch. Documentação do Software LogiSim. <a href="http://ozark.hendrix.edu/burch/logisim/pt/docs.html">http://ozark.hendrix.edu/burch/logisim/pt/docs.html</a>, Acessado em Novembro de 2013.
- [6] Kris Shaffer. Push, Pull, Fork: GitHub for Academics. <a href="http://hybridpedagogy.com/Journal/GitHubforAcademics">http://hybridpedagogy.com/Journal/GitHubforAcademics</a> Ultimo Acesso em Novembro de 2013.